



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Caracteres histoquímicos miceliais de *Rhizoctonia* sp.

Katlin Suellen Rech

Farmacêutica, Mestranda da Universidade Federal do Paraná

Celso Garcia Auer

Engenheiro florestal, Pesquisador da Embrapa Florestas, celso.auer@embrapa.br

Camila Freitas de Oliveira

Farmacêutica, Mestranda da Universidade Federal do Paraná

Rhizoctonia é um gênero de fungo fitopatogênico, com inúmeros, e que causa doenças importantes em plantas cultivadas. Como as plantas, os microrganismos contribuem com uma variedade de metabólitos biologicamente ativos que podem ser empregados como medicamentos por sua atividade antimicrobiana, mas também como agentes agroquímicos naturais. Assim, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar as diferentes classes de metabólitos secundários através de testes histoquímicos em um isolado de *Rhizoctonia* sp. Isolado de mudas de pinus. Nos testes histoquímicos, foram utilizados reagentes para a detecção de flavonoides (coloração amarelo-escura em cloreto de alumínio), compostos fenólicos (coloração azulada em cloreto férrico), amido (coloração enegrecida em lugol), terpenóides com grupo carbonila (coloração alaranjada em 2,4 dinitrofenil-hidrazina), polissacarídeos neutros (coloração rosa-escura em reagente de Schiff-PAS) e proteínas totais (coloração azulada em reagente de Bradford). O fungo foi cultivado em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), de onde amostras em triplicata de micélio foram coletadas, para cada substância. O micélio foi montado em lâmina de microscopia,



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

corado e examinado em microscopia ótica para a detecção das substâncias, pela presença ou ausência de coloração. Nos testes histoquímicos, foi possível observar a presença de alcaloides e terpenóides com grupo carbonila. Estes dados contribuem para auxiliar em estudos sobre o metabolismo secundário desta espécie.

Palavras-chave: metabolismo secundário, alcaloides, terpenoides.

Apoio/financiamento: projeto Embrapa/CAPES, UFPR.